



# UFV INFORMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 23

Viçosa(MG), 06 de junho de 1991

Nº 1.195

## UFV promove "workshop" em Geotecnia



O professor Mehmet Taner Tumay é recebido na Reitoria.

A Universidade Federal de Viçosa promoverá, em meados do próximo ano, um "workshop" sobre as necessidades brasileiras em Engenharia Geotécnica, com o patrocínio da Fundação Nacional da Ciência (NSF) dos Estados Unidos e com a participação da comunidade brasileira do setor. O temário preliminar do evento e sua comissão organizadora foram discutidos entre os dias 25 de maio e 1º do corrente, com a participação do professor Mehmet Taner Tumay, diretor do Programa de Geomecânica da NSF, que esteve na UFV para esta finalidade.

O "workshop", cuja realização tem à frente o Departamento de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV, possibilitará a discussão dos seguintes temas: Geotecnologia aplicada ao meio ambiente; Ensaios de campo/ensaios não-destrutivos/calibração; Técnicas de melhoramento do solo para fins de Engenharia Civil; Riscos naturais e causados pelo homem em Engenharia Civil; e Desenvolvimento de espaços subterrâneos.

Em sua organização, o evento conta com a participação da Universidade de São Paulo (EESC-USP), da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos (ABMS), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Cia. Energética de Minas Gerais (CEMIG), do Bureau Geotécnico e da NSF. A comissão organizadora está constituída pelos seguintes membros, todos especialistas na área: Benedito de Souza Bueno (UFV), Dario Cardoso de Lima (UFV), Orêncio Monge Vilar (EESC-USP), Euler Magalhães da Rocha (UFV/Bureau Geotécnico), Marcílio Felício Pereira (ABMS-MG) e Cássio Baumgratz Viotti (CEMIG).

### Aula inaugural

Durante sua estada na UFV, o professor Mehmet Taner Tumay proferiu a aula inaugural do curso de mestrado em Engenharia Civil oferecido pela UFV na área de concentração em Geotecnia. A aula foi dia 29 de maio, às 20 h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, com significativa presença de estudantes e autoridades da UFV, bem como de visitantes de outras instituições brasileiras de ensino e pesquisa.

O visitante norte-americano tem trabalhado como consultor para organizações governamentais de seu país e para grupos internacionais. Suas atividades estendem-se a universidades, institutos de pesquisa e indústrias nos Estados Unidos, na Holanda, na França, na Noruega, na Turquia, na Polónia e na Itália.

Além de contactar o pessoal da área, o professor Mehmet Taner Tumay esteve na Reitoria, dia 31 de maio, quando foi recebido pelo professor Sílvio Lopes Teixeira, presidente do Conselho de Pós-Graduação e por Francisco Machado Filho, diretor da Imprensa Universitária. Ele estava acompanhado dos professores Paulo Tadeu Leite Arantes, chefe do Departamento de Engenharia Civil, Dario Cardoso de Lima e Benedito de Souza Bueno, do mesmo Departamento.

Na oportunidade foram abordados diversos assuntos relacionados com a realização do "workshop" e com as possibilidades de intercâmbio entre a UFV e instituições norte-americanas, como a Universidade Estadual da Luisiânia. O diretor da Imprensa Universitária entregou ao professor Tumay um exemplar de uma publicação sobre a UFV, produzida pelo órgão.

## IUN publica obra para profissionais da área de desenvolvimento humano

**A** cabá de ser publicado pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa o livro "Histórias para crianças: textos selecionados, seu uso e gravuras para flanelógrafo", de autoria de Marília M. Resende. O livro consiste da adaptação de estórias para crianças de três a seis anos de idade, para serem utilizadas, por meio de flanelógrafo, em programas de desenvolvimento humano.

O trabalho foi desenvolvido com base na experiência da autora nas atividades que conduz na Creche Myriam de Oliveira Fernandes, antiga SOS, que funciona sob a coordenação técnica do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) do Departamento de Economia Doméstica da UFV.

Marília realizou diversos cursos da área na Universidade Purdue, USA, e é voluntária da Creche desde seus primórdios, em 1978, na qual realiza atividades com crianças de famílias de baixa renda. O material publicado foi testado por profissionais de Economia Doméstica que trabalham nessa área e, em seguida, revisado e enriquecido pela Dra. Carolina Acosta, chefe do Departamento de Educação Pré-escolar da University of Brandon, Manitoba, Ca., que tem assessorado o LDH desde 1985.

"Histórias para crianças" é uma obra de interesse para profissionais que trabalham com crianças pequenas, bem como para professores e estudantes da área de desenvolvimento humano.

A publicação dessa obra fez parte das atividades do convênio de assistência técnica e cooperação mútua entre a UFV e a Universidade de Guelph, programa "Mulher e Família Rural", sob a coordenação da Dra. Eleonora Cebotarev e Dra. Nerina Aires Coelho Marques, professora da UFV. A publicação foi realizada com recursos da CIDA (Canadian International Development Agency) e com apoio da UFV. O livro custa Cr\$2.500,00 e poderá ser obtido na COOPASUL: Campus Universitário, Caixa Postal 208 - 36570 Viçosa, MG.

### HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS TEXTOS SELECIONADOS, SEU USO E GRAVURAS PARA FLANELÓGRAFO



# Biotecnologia da UFV quer interação com empresas do setor produtivo

Foto: Fátima Corrêa



**I**nteração com empresas do setor produtivo é uma das principais finalidades do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO), segundo as palavras de seu coordenador, o professor Maurílio Alves Moreira, atualmente também presidente do Conselho de Pesquisa (CTP) e professor do Departamento de Química (DEQ) da Universidade Federal de Viçosa.

Nesta reportagem, o professor Maurílio traça um panorama do andamento dos trabalhos relacionados com a construção do prédio de Biotecnologia da UFV e também sobre a infra-estrutura que está sendo montada para abrigar laboratórios e pesquisadores.

Maurílio Alves Moreira destaca, também, a importância da atuação da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) no contexto da UFV e, mais recentemente, na área de biotecnologia na Instituição. "O apoio que temos recebido da FINEP no financiamento de parte do prédio, além de equipamentos e materiais de consumo, foi e está sendo importantíssimo para o futuro da pesquisa biotecnológica na UFV e no Brasil", afirma o professor. Entretanto, esforços da própria UFV têm colocado o prédio de Biotecnologia como prioridade máxima; a atual administração tem-se empenhado para viabilizar a instalação definitiva do prédio ainda este ano. Segundo cálculos, o prédio deverá estar concluído em meados de outubro.

## Um pouco de história

Em 1986, iniciaram-se as obras de construção do prédio de Biotecnologia, localizado atrás do Alojamento Feminino, com 4.600 metros quadrados de área. O projeto foi

desenvolvido na Divisão de Projetos da Prefeitura do Campus (PRC), contando, também, com o apoio da Divisão de Obras do mesmo órgão. Na edição de nº 1.106, de sexta-feira, 16 de junho de 1989, em sua primeira página, o "UFV Informa" dava conta de que a FINEP comprometia-se a repassar recursos "dentro de um cronograma físico-financeiro estabelecido, para que as obras do Núcleo estivessem concluídas até o final do ano". O repasse está sendo feito e, recentemente, a FINEP aprovou o terceiro aditivo ao convênio original, no valor de 80 milhões de cruzeiros. Até o final de 1990, já tinham sido repassados recursos a preços atuais da ordem de 113 milhões, aproximadamente, segundo cálculos de técnicos da FINEP.

Concluído o prédio até meados de outubro, serão instalados, então, os laboratórios. Para isso, adotou-se uma "filosofia" de ocupação, que é, principalmente, reunir, de forma harmoniosa, num mesmo local, professores e técnicos que atuam na área de Biotecnologia. "O ponto principal é acelerar o desenvolvimento das pesquisas neste campo, o que vai provocar, por extensão, reflexos no ensino na própria UFV", destaca o professor Maurílio.

São nove os departamentos envolvidos no BIOAGRO: Biologia Geral, Vegetal e Animal; Fitotecnia; Engenharia Florestal; Fitopatologia; Tecnologia de Alimentos; Química; e Veterinária. O Núcleo possui, por sua vez, um Colegiado formado por 20 professores mais diretamente ligados à área. Existem, porém, outros, em torno de 20, que ainda atuam no Núcleo e, ligados a estes, há técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação que trabalham em pesquisa.

## "Uso comunitário"

O coordenador do Núcleo ressalta que os laboratórios e as facilidades que o prédio abrigará serão de uso comunitário. "Não existem laboratórios particulares. Eles foram definidos pelas áreas, depois de uma ampla discussão, quando foram consideradas as prioridades para o desenvolvimento da Biotecnologia na UFV, no setor silvoagropecuário", enfatiza o professor Maurílio.

Em termos nacionais, o prédio estará muito bem equipado, com seus 27 laboratórios e equipamentos de uso comunitário, como ultracentrífugas, centrífugas refrigeradas, espectrômetro de massa, espectrofotômetros UV-Visível, espectrofotômetro de absorção atômica, analisador de aminoácidos, contador de cintilações, sequenciadores de DNA e de proteínas, cromatógrafos de gás, cromatógrafos líquidos de alto desempenho e ultrafreezers etc. "Todos os equipamentos são de última geração e estão sendo obtidos com recursos de convênios com CNPq, FAPEMIG, FNDCT, PADCT etc", revela o professor.

Os principais laboratórios, por área de atividade, serão os seguintes: Controle Biológico, Virologia e Imunologia, Cultura de Tecidos Vegetais, Bioquímica e Biologia Molecular, Genética Molecular de Plantas, Fermentações Industriais, Microbiologia e Produção e Saúde de Animais. Além destes o prédio de Biotecnologia contará, também, com oficinas especializadas (hialotecnica, microeletrônica, fotografia etc).

Como apoio, o local contará com biblioteca setorial, auditório, sala de computação, área administrativa, seção de convênios, interface com empresas do setor público e privado e almoxarifado.

**"EM TERMOS DE BRASIL, NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, ESTAREMOS, SEM DÚVIDAS, NA VANGUARDA DAS PESQUISAS NA ÁREA"**  
(Maurílio Alves Moreira)

Além dos subprogramas do BIOAGRO, em número de sete, definir as prioridades e oportunidades de novas pesquisas é outro ponto importante observado pelo Colegiado do Núcleo, que reúne-se regularmente. O professor Maurílio lembra que "é importante o pesquisador ter o projeto apreciado e aprovado pelo Núcleo dentro das prioridades definidas que são, por sua vez, periodicamente revisados".

## Recursos humanos

O Núcleo, vinculado ao Conselho de Pesquisa, não tem pessoal de apoio técnico ou até mesmo professores ligados diretamente a ele, com exceção da parte administrativa. Todos desempenharão suas funções nos laboratórios, por exemplo, mas continuarão a pertencer aos seus respectivos departamentos.

Sobre o treinamento de recursos humanos, o professor Maurílio anunciou que está sendo feito, desde 1989, um grande esforço na capacitação, atualização de professores e técnicos por meio de mecanismos que vão desde estágios de curta duração até pós-doutoramento no exterior. Tem, sido feito, também, treinamento do pessoal sem vínculo, em nível de doutorado, e programada a vinda de consultores e professores visitantes no sentido de auxiliar no desenvolvimento de projetos. "O próprio Núcleo prevê, também, influenciar os departamentos quando da existência de vagas na contratação de profissionais ou professores com treinamentos nas áreas afins", concluiu Maurílio.

**"ESSE NÚCLEO SERÁ UM MARCO NA HISTÓRIA DA UFV E, POR ISSO, QUEREMOS QUE FUNCIONE DE MANEIRA HARMONIOSA"**  
(Maurílio Alves Moreira)

"Com tudo isso, prepara-se o campo para o passo decisivo, qual seja, o de instalar os laboratórios no prédio para conduzir os projetos já aprovados e já em andamento, de forma mais eficiente, e outros que ainda estão na fase de negociação", esclarece o presidente do Conselho de Pesquisa.

## Universidade/Empresa, via Biotecnologia

O binômio universidade-empresa tem sido fortemente anunciado pelos meios de comunicação, como um objetivo natural, numa integração positiva que vem trazendo grandes resultados, embora timidamente, não apenas no exterior como também no Brasil. Para o professor Maurílio, esse será o objetivo maior da Biotecnologia na UFV, a médio prazo. "Queremos incentivar maior interação com o setor produtivo via, por exemplo, implantação de 'incubadora', de empresas, onde os usuários poderão utilizar as facilidades do prédio e da universidade para o desenvolvimento de novas tecnologias", destaca o pesquisador.

A ideia encontra reflexos na própria razão



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro B, nº 1, fls. 32v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco José José - Campus Universitário - Fones (31) 899-2343/2343/2345, Telex (31) 2571-35570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes da Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandt. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarso Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scarraço, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. **Composição:** José Afonso de Freitas. **Revisão:** Ana M. G. Almeida. **Montagem:** Carlos Antônio Pena Rubin. **Folheto:** Ademir José Vancini. **Impressão:** Sebastião Eustáquio Pires.

de ser da biotecnologia no setor da agropecuária, cujo objetivo maior é utilizar novas técnicas para diminuir o tempo e o custo na obtenção de produtos e, ou, processos. Com a biotecnologia, a possibilidade de colocar um produto no mercado — a exemplo do que acontece nos países desenvolvidos — é mais palpável”, anuncia o professor Maurílio. Mas não é apenas na pesquisa que se pensa. O próprio presidente do CTQ lembra que “com o incremento à pesquisa, a qualidade de ensino aumentará proporcionalmente, devido ao repasse dos conhecimentos e, principalmente, das experiências”.

Dentro do campo biotecnológico existem diferenças de enfoque que se complementam. Na UFV, o próprio Núcleo já passa por uma transição “dividindo” a biotecnologia em clássica e de ponta. “Nossa idéia é deslocar, criar uma densidade cada vez maior de pesquisadores na biotecnologia de ponta, a médio prazo. A tendência natural é a manutenção do grupo clássico, que é importante, e o incremento deste último, que envolve a utilização da engenharia genética”, esclareceu o pesquisador, que exemplificou afirmando que “uma pesquisa de biotecnologia na área de agropecuária, na maioria dos casos, exige a interação de pesquisadores da área de biotecnologia de ponta com pesquisadores da área de biotecnologia clássica, como bioquímicos, microbiólogos, fisiologistas, melhoristas de plantas etc”. Ele voltou a ressaltar que esse crescimento reflete-se, de imediato, na qualidade do ensino, seja ele de graduação ou de pós-graduação em todas as áreas afins.

#### Elevado padrão: dentro e fora

Compatível com a qualidade da pesquisa levada a efeito na UFV, o elevado padrão em que foi construído o prédio de Biotecnologia mostrou, desde cedo, a preocupação dos

envolvidos em proporcionar excelentes condições de trabalho aos pesquisadores. Com sua área dividida em três blocos (circulação e sanitários públicos, ala esquerda e ala direita), o edifício “está praticamente concluído, faltando apenas o piso e as instalações hidráulica e elétrica”, segundo o arquiteto Acyr dos Santos Zama, coordenador e responsável pelo projeto arquitetônico da obra. A distribuição física do prédio será esta: laboratórios mais áreas de apoio (2.300 m<sup>2</sup>) — 57% (incluindo-se, aí, as câmaras com 340 m<sup>2</sup>; gabinetes (360 m<sup>2</sup>) — 8%; administração e coordenação (130 m<sup>2</sup>) — 3%; e circulação e sanitários coletivos (1.470 m<sup>2</sup>) — 32%.

Segundo o arquiteto, o prédio já está totalmente rebocado, mas devem ser gastos, ainda, cerca de dois mil sacos de cimento para complemento do piso e da torre do elevador. Trinta e nove servidores trabalham na obra: nove pedreiros, 12 serventes, seis carpinteiros, três armadores, três bombeiros, três vigias, um mestre-de-obras, um apontador e um almoxarife.

#### Mais detalhes

“Para utilizarmos um critério comparativo dentro da própria UFV, destaco o elevado padrão deste prédio, construído com muito zelo, revendo os critérios em seus detalhes”, lembrou Acyr dos Santos Zama. Ele revelou ainda que as bancadas, na sua totalidade, foram construídas com recursos da Universidade e de uma maneira prática, de baixo custo, atendendo às exigências, estudadas em seus mínimos detalhes.

Sobre a instalação do elevador, a idéia inicial era a de instalar-se um monta-carga, mas seu custo acabou fazendo com que se desenvolvesse, na própria UFV, uma estrutura de concreto para o transporte de equipamentos, um substituto do monta-carga obtido a baixo custo. Assim, ao invés do



Paulo Pereira Santiago

monta-carga, o prédio terá um elevador de passageiro maior que os convencionais, que igualmente poderá ser utilizado para o transporte de equipamentos.

Houve, também, muita preocupação com o paisagismo do local, que já contava com certa arborização. O prédio terá estacionamento para 35 veículos, inicialmente.

Finalizando, o professor Maurílio Alves Moreira destacou sua grande esperança em ver o Núcleo funcionando bem, de maneira harmoniosa, frisando que “o Núcleo não será apenas uma extensão dos departamentos, pois ele terá sua própria identidade, sua implantação representa um marco na Instituição e todos, a comunidade interna e externa, assim como a FINEP e a comunidade científica como um todo, esperam muito desse trabalho. Todos eles depositaram sua confiança em nosso projeto e vão aguardar e cobrar os resultados, evidentemente”, concluiu.

## Começa o combate ao Cólera no município de Viçosa

Desde o dia 29 de abril o Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate ao Cólera no Município de Viçosa vem-se reunindo sistematicamente para definir as linhas de ação de combate à doença na cidade. Para isso, nomeou-se um grupo em Portaria conjunta entre a Universidade Federal de Viçosa e a Prefeitura Municipal de Viçosa, sob a presidência do médico e vice-prefeito Ary Teixeira de Oliveira.

Sete grupos especializados foram constituídos para dar uma abrangência maior à campanha, agindo independentemente em suas áreas, com o apoio do Grupo de Trabalho. As áreas determinadas são as seguintes: de Educação, de Nutrição, Médica, de Saneamento, de Agricultura, e Política (via atuação da Câmara Municipal), União Municipal das Associações de Moradores (UMAM) e o Tiro-de-Guerra. “A vantagem destes grupos é a de uma abrangência maior e um tempo mais curto de atuação, pois, ao que tudo indica, o cólera poderá estar em Viçosa no período máximo de três ou quatro meses”, enfatizou o médico Ary Teixeira de Oliveira.

Na quinta-feira, 23, o Grupo reuniu-se na Associação Comercial de Viçosa para conscientizar a classe empresarial da área de alimentação sobre a questão. Reuniões setoriais já foram feitas e os grupos visitam os bairros para levantamento da situação. “Essas reuniões prosseguirão sistematicamente no sentido de levar à população um esclarecimento maior sobre o que é a doença, por que é perigosa e por que pode matar”, destacou Sebastião Geraldo dos Santos, vice-prefeito do Campus da UFV e um dos membros do Grupo de Trabalho.

#### Como o cólera pode chegar a Viçosa

Questionado sobre como o cólera poderá chegar a Viçosa, o médico Ary Teixeira de Oliveira advertiu que Viçosa é “uma região de alto risco devido à população flutuante, atualmente estimada em 10 mil pessoas. O risco da importação da doença é muito

grande”.

Segundo ele, os sintomas da doença são estes: forte diarreia acompanhada de desidratação intensa e rápida (a diarreia assemelha-se à coloração da água de arroz), vômitos e cólicas. O tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, podendo, dessa maneira, reduzir a mortalidade de 50% para 1%.

O Ministério da Saúde estima que 75% dos casos de cólera são assintomáticos, isto é, são portadores do vibrião, porém não manifestam os sintomas da doença. Para cada doente de cólera, existem pelo menos 10 casos assintomáticos. Assim, o Ministério da Saúde calcula que o Brasil tenha pelo menos 120 casos assintomáticos que podem estar espalhando o vibrião colérico pelo País.

#### Como evitar

Oito “mandamentos” básicos impedirão, certamente, de se contrair a doença: lavar bem as mãos com sabão, antes de qualquer refeição; não levar nada sujo à boca; usar somente água tratada; se você usa água de cisterna ou fonte, fervê-la antes de tomar ou lavar os alimentos; não comer alimentos crus; lavar bem as verduras em água tratada e corrente; lavar frutas, legumes e verduras antes de colocar na geladeira, pois o bacilo causador da doença sobrevive em ambiente frio e, por fim, ao primeiro sintoma de dores fortes na barriga, diarreia e vômito, procurar logo um médico. O atendimento imediato é muito importante na cura da doença.

**A CÔLERA PODE CHEGAR A VIÇOSA. PROTEJA-SE, USANDO SOMENTE ÁGUA TRATADA OU FERVIDA.**

#### Diretor do CENA visita a UFV

Universidade Federal de Viçosa recebe, hoje, a visita do diretor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), Frederico Maximiliano Wiendl, para um trabalho de divulgação do tratamento de alimentos por irradiação, bem como para subsidiar a criação de um Núcleo de Pesquisa na UFV.

O CENA é o órgão responsável pela coordenação do Programa de Irradiação de Alimentos (PIA) da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); a visita de seu diretor possibilitará um debate amplo sobre o assunto, com esclarecimentos à comunidade por meio de uma palestra prevista para hoje, às 20 h, no auditório do Departamento de Economia Rural. A palestra será aberta a toda a comunidade universitária, principalmente professores, técnicos e estudantes.

Amanhã, sexta-feira, o visitante manterá um encontro com pesquisadores da UFV, na sala de projeção do Centro de Ensino de Extensão, às 9 h, oportunidade em que fornecerá subsídios para a criação, em Viçosa, de um Núcleo de Pesquisa sobre a Irradiação de Alimentos.

A vinda do diretor do CENA Frederico Maximiliano Wiendl à UFV é uma iniciativa do Departamento de Física (DPF), que vem realizando estudos e pesquisas sobre o assunto, conforme informação prestada pelo professor Ademir Antônio Guarnieri.

**Se você não se cuidar  
A AIDS VAI TE PEGAR**

## CONCURSOS

O Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Federal de Viçosa abriu Concurso Público para Professor Assistente I da área de Língua e Literatura Inglesa. As inscrições encerram-se dia 22 do corrente e devem ser feitas das 8 às 11 h e das 14 às 17 h, na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), localizada na Sala 213 do Edifício Arthur Bernardes, no campus universitário, em Viçosa.

Para inscrever-se, o candidato deverá ter o título de mestre em Língua e Literatura Inglesa e apresentar a seguinte documentação: **Curriculum vitae** devidamente comprovado, incluindo, obrigatoriamente, cópia do diploma do curso superior, cópia do diploma de mestre acompanhado de históricos escolares; cópia da Carteira de Identidade e requerimento dirigido ao reitor da UFV. Brasileiros natos ou naturalizados poderão se inscrever para este concurso, que constará de provas de títulos, de conhecimento e de didática e será aplicado segundo as normas constantes do Regimento de Admissão, Promoção e Aperfeiçoamento do Pessoal Docente da UFV, das quais o candidato tomará ciência no momento da inscrição. A taxa de inscrição é de Cr\$3.484,00.

Maiores informações poderão ser obtidas nos seguintes locais: CPPD - telefone (031) 899-2134; Escritórios de Representação da Reitoria em Belo Horizonte - (031) 227-5233 e em Brasília - (061) 226-4107/5930; e no DLA - (031) 899-2411.

\* A Universidade Federal de Ouro Preto está recebendo inscrições no seu Concurso Público para Professor Universitário, para o preenchimento de vagas na Escola de Farmácia, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais e na Escola de Minas.

Na Escola de Farmácia, o Departamento de Farmácia oferece uma vaga de professor adjunto, nível I, para a disciplina Farmacodinâmica (área de Farmacologia). As inscrições podem ser feitas até o dia 16 de julho, na Secretaria da Escola de Farmácia, podendo ser obtidas maiores informações pelos telefones 551-1598; 551-1177; e 551-1100, ramal 229.

Já o Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais vai preencher uma vaga de professor assistente, nível I, para a disciplina Literatura Comparada. O prazo de inscrições termina no dia 16 próximo, na Secretaria do Instituto, podendo os interessados obter maiores informações pelos telefones 557-1555 e 557-1322.

Finalmente, o Departamento de Técnicas Fundamentais da Escola de Minas oferece uma vaga de professor auxiliar, nível I, em cada uma das seguintes disciplinas: Transferência de Calor e Massa e Termodinâmica Técnica, Geometria Descritiva e Desenho Técnico e Eletrotécnica Geral. O período de inscrições encerra-se no dia 22 próximo, na Secretaria da Escola de Minas. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 551-1139; 551-1666, ramal 21; 551-1100, ramais 220, 221 e 222.

## EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... de 1931 a 1967 a UFV formou 1.000 engenheiros-agrônomo, sendo 547 do Estado de Minas Gerais, 408 de outros Estados brasileiros e 45 de outros países?

4 - UFV INFORMA

## FATOS & FATOS

Os professores George Henrique Kling de Moraes, Luiz Carlos Guedes de Miranda, Maurício Alves Moreira, Sebastião Tavares de Rezende e Tânia Toledo de Oliveira Albuquerque, do Departamento de Química, e os estudantes Ana C.P. Rodrigues, Dulcinea T. Perini, Maristela Pereira, Rosilene Vidal e Vera Klajn, mestrandos em Agroquímica, apresentaram seis trabalhos científicos, em quatro diferentes áreas, na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química e Biologia Molecular. O evento, realizado de 20 a 23 de abril, em Caxambu (MG), reuniu pesquisadores brasileiros e do exterior, quando foram apresentados trabalhos da UFV nas áreas de Enzimologia (dois), Proteínas (um), Bioquímica de Plantas (um) e Metabolismo (dois).

\* Efraim Lázaro Reis, German Enrique Cares Cuevas, Gulab Newandram Jham, Luiz Carlos Guedes de Miranda, José William Kimoto e Per Christian Braaten, do Departamento de Química, apresentaram trabalhos científicos, em quatro diferentes áreas da Química, na XIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, realizada em Caxambu (MG), de 15 a 18 de maio. Também apresentaram trabalhos os estudantes de mestrado em Agroquímica Carlos R.B. Pereira e Vera Klajn, além dos estudantes do curso de Química Luciana Nalim e Ulisses A. de Oliveira. Os trabalhos da UFV apresentados foram nas áreas de Química Analítica (três), Química Biológica (um), Química de Produtos Naturais (três) e Educação em Química (dois).

## SEMINÁRIOS

Utilização de imagens de satélites para classificação fitofisionômica de vegetação de cerrado será o título do seminário que se realizará dia 10, segunda-feira, no auditório do Edifício Reinaldo Jesus de Araújo, às 10 horas. O prelecionista será João Antônio Raposo Ferreira. O seminário é de interesse de alunos de pós-graduação, professores e visitantes.

\* O estudante de mestrado em Fitotecnia Saulo Gonzales será o prelecionista de um seminário que acontecerá na quarta-feira, 12, às 16 horas, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia. O título será **Efeito do retardamento de colheita na qualidade de sementes de soja e influência da densidade de semeadura na emergência das plântulas no teste de campo**. O seminário é voltado para estudantes da área em geral.

\* Marcelo Barreto da Silva, estudante de mestrado em Fitopatologia, será o prelecionista do seminário **Epidemiologia da ferrugem (*Uromyces appendiculatus*) do feijoeiro**, a ser realizado dia 11 próximo, às 17 h, no anfiteatro do DFT. O seminário destina-se a estudantes de graduação e pós-graduação, professores etc.

\* No dia 14.06.1991 está programado o seminário **Potencial de controle da ferrugem (*Uromyces appendiculatus*) do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) com *Bacillus subtilis***. O seminário, que terá como prelecionista o estudante de mestrado em Fitopatologia, Eduardo Seiti Gomide Mizubuti, será às 17 h, no anfiteatro do DFT. Poderão participar deste seminário estudantes de graduação e pós-graduação, professores etc.

## TESES DA UFV

Resposta da broca de café, *Hypothenemus hampei*, a estímulos visuais e semioquímicos" foi o título da tese defendida, no dia 16/05/1991, pelo estudante de mestrado em Biologia Animal (Entomologia) Jorge Rafael de Jesus Mendoza Mora, do Instituto Nacional de Investigações Agropecuárias do Equador. O estudante é bolsista do governo do Equador. A banca examinadora foi composta por José Oscar Gomes de Lima (presidente), Evaldo Ferreira Vilela, José Alberto Hauelsen Freire, Terezinha Maria Castro Della Lucia e José Ferreira de Paula.

\* Foi defendida, dia 27 de maio, a tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos por Renato Luiz Sproesser, bolsista do CNPq, intitulada **Utilização de técnicas de inteligência artificial no planejamento da produção e controle de qualidade na indústria de laticínios**. A banca examinadora foi formada pelos professores Carlos Arthur Barbosa da Silva (orientador), Nélio José de Andrade, José Benício Paes Chaves, Heleno do Nascimento Santos e Maria Cristina Alvarenga Viana Mosquim.

\* **Níveis críticos de fósforo para milho e eucalipto, em função de sua localização no solo, em vasos** é o título da tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, defendida, dia 27 de maio, por Paulo Batista Leite, da Pioneer Sementes Ltda. A banca examinadora contou com a participação dos professores Victor Hugo Alvarez V. (orientador), Nairam Félix de Barros, Júlio César Lima Neves, Antônio Carlos Ribeiro e Alemar Braga Rena.

\* O pesquisador José Donizeti Alves, da EPAMIG, bolsista do CNPq, defendeu, dia 28 de maio, tese de doutorado em Solos e Nutrição de Plantas. A tese é intitulada **Respostas de mudas de café em solução nutritiva à localização de nitrogênio, fósforo e cálcio no sistema radicular**. A banca examinadora foi formada pelos professores Alemar Braga Rena (orientador), Victor Hugo Alvarez V., Roberto Ferreira de Novais, Raimundo Santos Barros e Moacyr Maestri.

## Exposição de Pinturas

Será aberta, amanhã, às 20 h 30 min, na Pinacoteca da Universidade Federal de Viçosa, a exposição de pinturas da artista plástica Regyna Tortorelli, de Juiz de Fora. A mostra estará aberta ao público até o próximo dia 27, das 8 às 12 h e das 14 às 18 h, na Casa 05 da Vila Gianetti.

A promoção é da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, que programou, para a solenidade de abertura da mostra, uma apresentação do Grupo de Flauta Doce da UFV.

Segundo Regyna, ao falar da atual fase de sua expressão artística, "todo este trabalho é uma pesquisa solitária, onde são testadas muitas ideias que estruturam meu modo de trabalhar, usando variedade de procedimentos e empobrecendo áreas para dar suporte às imagens fixadas". E conclui: "O que desejo inserir nos meus trabalhos, num tempo em que o superficial e o imediato dominam, é a singularidade das formas e a autenticidade da busca".

\* **Maturação de sementes de *Stylosanthes capitata* e sua relação com a dureza tegumentar** é o título do seminário a ser proferido por Carlos Renato Tavares de Castro, estudante de mestrado em Fitotecnia. O seminário será às 17 h do dia 12.06.1991, no anfiteatro do DFT.